

MOSTEIRO DA BATALHA

CENTRO INTERPRETAÇÃO DA BATALHA ALJUBARROTA

MOSTEIRO DE ALCobaça

26.set.2026



O SBN, vai promover, no próximo dia 26 de Setembro de 2026, sábado, uma visita livre aos Mosteiros da Batalha e de Alcobaça e ao Centro Interpretação da Batalha de Aljubarrota.

Mosteiro da Batalha, monumento memorial da batalha de Aljubarrota e panteão régio, cuja construção teve início em finais do século XIV com o patrocínio de D. João I, o Mosteiro dominicano da Batalha é o mais significativo edifício do gótico português.

O **Centro de Interpretação da Batalha de Aljubarrota** é um espaço museológico que tem como objetivo a salvaguarda, estudo do campo de Batalha de Aljubarrota ocorrida em 1385, bem como a divulgação histórica, do tempo, dos factos e ficções do século XIV.

O **Mosteiro de Alcobaça**, também conhecido como Real Mosteiro de Santa Maria de Alcobaça, é um mosteiro situado na cidade de Alcobaça, na região Oeste portuguesa. É a primeira obra plenamente gótica erguida em solo português, tendo sido começada a sua construção em 1178 pelos monges da Ordem de Cister.

PROGRAMA

- 07H30** - Partida do autocarro junto à estação do metro do estádio do Dragão, no Porto, com destino ao Mosteiro da Batalha. Breve paragem na área de serviço da Mealhada na A1;
- Visita livre ao Mosteiro da Batalha (**gratuito**);
 - Centro de Interpretação da Batalha de Aljubarrota (**a pagar pelo participante**);
- 13H30** - Almoço no Hotel Santa Maria, em Alcobaça;
- 15H00** - Visita livre ao Mosteiro de Alcobaça (**gratuito**);
- Hora a designar de regresso ao Porto.

Preço por pessoa inclui:

- Associados/Familiares	40,00 €	- Acompanhantes/Utente SBN SAMS.....	42,50 €	
almoço, autocarro e seguro	- Crianças 0 aos 4 anos.....	Grátis	- 5 aos 10 anos	20,00 €

(*) Entende-se por agregado familiar, única e exclusivamente, os familiares do Associado, devidamente registados no SAMS.

Não inclui: Entradas em Museus e Monumentos (exceto quando indicadas como incluídas no programa como gratuitas), bem como, todo e qualquer serviço que não estejam mencionados como incluído.

Esta iniciativa só se realiza com um mínimo de **35** inscrições e o máximo de **55**.

As inscrições deverão ser efetuadas na Loja de Atendimento do SBN (Rua Cândido dos Reis, 130-2º, 4050-151 Porto) até **11 de setembro**.

Se o número de pessoas inscritas ultrapassar as 100, e se existirem no mínimo 50 em lista de espera, realizar-se-á uma nova iniciativa em data a anunciar, com o mesmo programa e preço.

Para mais informações contactar a Loja de Atendimento do SBN, através do telefone 223 398 843 (chamada fixa nacional) ou sag@sbn.pt.

Só se aceitam desistências, com garantia de reembolso, **até 15 de setembro**, inclusive.

Visite <http://www.sbn.pt>
<http://www.samsnorte.pt>

IMPORTANTE: Consulte, no verso desta Circular, as **INSTRUÇÕES DE PAGAMENTO**

Saudações Sindicais
A DIREÇÃO
v.s.f.f.



MOSTEIRO DA BATALHA
Centro Interpretação da Batalha Aljubarrota
MOSTEIRO DE ALCobaça

26 SET.2026
SÁBADO

Inscrição Nº _____

Nome do Associado(a) _____

Associado Nº _____

Telemóvel _____ E-mail _____

Ativo ☐ Reformado ☐

Nome completo _____

Familiar ☐ Acompanhante ☐

Data de nascimento ____/____/____ NIF _____ Telem _____ Email _____

Nome completo _____

Familiar ☐ Acompanhante ☐

Data de nascimento ____/____/____ NIF _____ Telem _____ Email _____

Data ____/____/____

Assinatura _____

PARTICIPANTES

MOSTEIRO DA BATALHA

Monumento memorial da batalha de Aljubarrota e panteão régio, cuja construção teve início em finais do século XIV com o patrocínio de D. João I, o Mosteiro dominicano da Batalha é o mais significativo edifício do gótico português.

As suas vastas dependências constituem hoje um excelente exemplo da evolução da arquitetura medieval até ao início do século XVI, desde a experiência inédita do tardo-gótico à profusão decorativa do manuelino. Monumento Nacional, integra a Lista do Património Mundial da UNESCO desde 1983.

Situado no centro da vila da Batalha, a construção do Mosteiro de Santa Maria da Vitória, também designado Mosteiro da Batalha, resultou do cumprimento de uma promessa feita pelo rei D. João I, em agradecimento pela vitória em Aljubarrota, em 14 de agosto de 1385, que lhe assegurou o trono e garantiu a independência de Portugal.

As obras prolongaram-se por mais de 150 anos, através de várias fases de construção. Esta duração justifica a existência, nas suas propostas artísticas, de soluções góticas predominantemente manuelinas e um breve apontamento renascentista. Vários acrescentos foram introduzidos no projeto inicial, daí resultando um vasto conjunto monástico que atualmente apresenta uma igreja, dois claustros com dependências anexas e dois panteões reais: a Capela do Fundador e as Capelas Imperfeitas. D. João I doou-o à ordem de S. Domingos, doação a que não foram alheios os bons ofícios do Doutor João das Regras, chanceler do reino, e de Frei Lourenço Lampreia, confessor do monarca.

Na posse dos dominicanos até à extinção das ordens religiosas em 1834, o monumento foi depois incorporado na Fazenda Pública, estando hoje na dependência da Museus e Monumentos de Portugal, assumindo-se como um espaço cultural, turístico e devocional.

<https://www.museusemonumentos.pt/pt/museus-e-monumentos/mosteiro-da-batalha>

Centro de Interpretação da Batalha de Aljubarrota

A vitória do exército Português na Batalha de Aljubarrota é um momento muito especial na história e independência de Portugal, e o CIBA (Centro de Interpretação da Batalha de Aljubarrota) tem o privilégio de ocupar uma pequena área desse campo onde outrora se confrontaram Portugueses e Castelhanos.

O Campo de Batalha é uma “sala de aula” ampla que proporciona um encontro extraordinário com a cultura Portuguesa. A exposição, os vestígios, as réplicas de armas e o espetáculo multimédia ajudam os alunos, in loco, a compreenderem a importância da força de vontade, da estratégia e a coragem dos soldados na época medieval.

À visita ao CIBA podem também associar-se atividades de cariz radical, plástico e lúdico.

<https://fundacao-aljubarrota.pt/>

MOSTEIRO DE ALCobaça

Uma das primeiras fundações monásticas cistercienses em território português, o Mosteiro de Alcobaça tornou-se a principal casa desta Ordem religiosa, graças a uma continuada política de proteção régia, iniciada pelo primeiro rei de Portugal, D. Afonso Henriques.

As dependências medievais ainda conservadas fazem do Mosteiro de Alcobaça um conjunto único no mundo, a que acrescem as edificações posteriores, dos séculos XVI a XVIII, importantes testemunhos da evolução da arquitetura portuguesa. Está inscrito na Lista do Património Mundial da UNESCO desde 1989.

A fundação da Abadia de Santa Maria de Alcobaça e respetiva Carta de Couto datam de 8 de abril de 1153. Os domínios da Ordem de Cister ficam assim consagrados. Os do Reino de Portugal, com a conquista das cidades de Santarém e de Lisboa, em 1147, avançaram para sul em direção à Linha do Tejo. Este facto obrigava a um povoamento rápido e eficaz para que a expansão cristã continuasse para sul. A proteção dos Coutos foi entregue à milícia da Ordem do Templo, isentando-os, tanto quanto possível, das investidas militares dos mouros. O ponto fulcral e irradiador de toda esta dinâmica era a própria abadia. A respetiva construção foi iniciada em 1178. Esta data está envolta em grande significado estratégico: quatro anos depois, São Bernardo foi canonizado. Será, decerto, uma das primeiras abadias da Ordem a ser construída já com esta intenção.

A importância do Mosteiro de Alcobaça evoluiu num crescendo cultural, religioso e ideológico. A sua monumentalidade é tanto mais evidente quanto mais límpida e austera é a sua arquitetura. Trata-se do primeiro ensaio de arquitetura gótica em Portugal, um modelo que ficou sem imediata continuidade e que não foi reproduzido a não ser muito mais tarde, funcionando como um polo quase isolado, uma joia branca na paisagem.

<https://www.museusemonumentos.pt/pt/museus-e-monumentos/mosteiro-de-alcobaca>



INSTRUÇÃO DE PAGAMENTO

Não são aceites inscrições sem o respetivo COMPROVATIVO DE PAGAMENTO que poderá ser efetuado por débito direto (mediante autorização do Associado), presencialmente nos nossos serviços, ou ainda através de transferência bancária para a nossa conta de **NIB 0033 0000 0388 0164 34039**, e ainda o **envio de confirmação de pagamento para o e-mail sag@sbn.pt**.

Esta atividade poderá vir a ser cancelada e adiada, para data a indicar, no caso das condições climáticas não permitirem podendo sofrer alterações ou ser adiada, por outros motivos alheios à nossa vontade.
Do facto, daremos informação a todos os inscritos, via telefone ou e-mail, pelo que, todos os participantes deverão manter-se contactáveis nos dias que antecedem a iniciativa.

Nota: O programa, os serviços e os horários indicados na presente circular poderão sofrer modificações ou alterações, bem como serem ajustados sempre que se justifique do ponto de vista da organização do SBN.